

INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br

Brasília, 02 de Outubro de 2019

Edição 1.467



BANCÁRIOS DF

Filiado à

CUT

CONTRAF

FETEC CUT
CENTRO NÓDIA

FESTA DOS BANCÁRIOS É NO PRÓXIMO DIA 19

Um dos eventos mais aguardados pela categoria, a Festa dos Bancários será dia 19, a partir das 16h, no Yurb, no Setor de Clubes Sul, e vai contar com atrações como o sambista e compositor carioca Diogo Nogueira, que estará no palco principal às 23h. Mas tem também o cantor brasileiro David Castro e o DJ RickSan.

Um dos diferenciais deste ano será o horário da festa, que vai começar mais cedo para incluir as crianças. “*Optamos por um novo formato para garantir uma celebração bem agradável e alegre ao ar livre, aproveitando o pôr de sol, que é especial em Brasília, com atividades que possam reunir a família dos bancários e bancárias*”, destaca a secretária de Cultura do Sindicato, **Talita Régia**.

A festa vai dispor de espaços VIP, com massagem expressa, auriculoterapia e serviços de make; espaço ECO, com tendas de doação de pets e feirinha de produtos orgânicos; e espaço KIDS, onde a garotada poderá se divertir bastante, com contação de histórias às 17h, pintura de rosto e oficina de balão. No palco principal, haverá oficina de passinhos.

Se você é sindicalizado, faça logo a reserva de seu convite, que dá direito a um acompanhante, fotografando o QR Code ao lado.



SINDICATO DE LUTA, ARTE & E DIVERSÃO

Sempre na linha de frente quando se trata de defender os direitos e avançar nas conquistas dos bancários, Sindicato também proporciona momentos de lazer e confraternização como instrumento de luta



DAVID
CASTRO



DJ
RICKSAN

DIOGO
NOGUEIRA

SEJA UM DELEGADO SINDICAL

Quer ser um delegado sindical e ajudar na mobilização pela defesa de direitos e por mais conquistas? O Sindicato abriu um novo prazo para os bancários interessados se inscreverem para eleição complementar desses representantes sindicais de base.

O pleito ocorrerá no BB, na Caixa, no BRB, no BNB e no Banrisul, em unidades que não atingiram o coeficiente, onde não ocorreram eleições ou nos locais onde os cargos ainda estejam vagos.

Para se candidatar, é preciso estar filiado ao Sindicato há pelo menos 6 meses. Todos os bancários, incluído não sócios, podem votar.

As inscrições podem ser feitas pelo link <https://bancariosdf.com.br/portal/delegados/2019/>

O prazo termina no dia 15 de outubro e as eleições se darão a partir do dia 16 do mesmo mês. O mandato vai até 31 de agosto de 2020.

CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL: SINDICALIZADOS TÊM DIREITO A RESTITUIÇÃO

Verba destinada ao custeio da luta dos trabalhadores, a parte destinada ao sindicato da contribuição negocial 2019 será restituída aos bancários associados, que já sustentam a entidade através do pagamento de mensalidades.

Acompanhe em www.bancariosdf.com.br mais informações sobre o tema.

Bancos públicos, lastro à soberania nacional

A marcha da insensatez que toma conta do país e aniquila a soberania nacional a cada gesto ou palavra de integrantes do governo tem alcance amplo, mas é no campo econômico, onde reside a função primordial do sistema financeiro, que produz os efeitos mais devastadores.

Bancos públicos são descartados e colocados como inimigos do desmonte pretendido, que objetiva o favorecimento do mercado e do capital improdutivo. O discurso oficial desconsidera a necessidade de investimento no crescimento e na modernização da indústria, no desenvolvimento regional e em políticas públicas. O ultraliberalismo do ministro banqueiro da Economia passa ao largo disso.

Em recente comunicado de fato relevante ao mercado, o BB anunciou parceria com o banco suíço UBS, pela qual se dispõe a desmontar o seu banco de investimentos BB BI, em nome de fantasioso incremento dos negócios na América Latina, com o “sócio estratégico” assumindo o controle acionário da joint-venture.

Especulações sobre venda de ações por parte do BRB o levaram a também divulgar comunicado no qual confirma que pretende “iniciar estudos para a realização de nova oferta de ações”. Ou seja, a ordem do governador aponta no sentido do enfraquecimento do banco como instituição pública, tornando-o ainda mais vulnerável à privatização.

São fartos os exemplos de medidas privatistas que ameaçam também a Caixa, o BNB e o BNDES. São sistemáticos os ataques aos direitos dos bancários, especialmente aos seus planos de saúde e fundos de previdência complementar.

O momento requer ação. Precisamos dialogar e deixar claro à população brasileira que essas ações não fazem parte da defesa de uma categoria profissional, o estrago que se avizinha prejudicará a tod@s e impedirá nossas possibilidades desenvolvimento nacional.



Kleyton Morais
Presidente do Sindicato

ENCONTRO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO BB DEBATE SITUAÇÃO DA CASSI

Na terceira e última mesa do Encontro Nacional de Saúde dos Funcionários do Banco do Brasil, realizado no sábado (28), em São Paulo, com a participação dos delegados sindicais eleitos em suas regiões, foi debatida a situação do mercado de saúde no atual cenário político no Brasil.

Os participantes discutiram sobre o SUS e o contexto dos planos de autogestão, principalmente da Caixa de Assistência dos Funcionários do BB (Cassi), que está sob direção fiscal da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

No encontro, deliberado pelo 30º Congresso Nacional dos Funcionários do BB, foi definida uma estratégia de luta dos associados para salvar a Cassi que passa por intensa mobilização e debate nos locais de trabalho.

No dia 22 de outubro, a intervenção na Cassi completa 90 dias. Até lá, a diretora fiscal nomeada pela ANS pode exigir que a diretoria da Caixa de Assistência



Delegação que representou Brasília no Encontro Nacional

apresente uma solução para o equilíbrio financeiro do plano de saúde.

BB NÃO ACEITA RETOMAR NEGOCIAÇÕES

Em reunião realizada com a Comissão de Empresa dos Funcionários (CEBB) no dia 25 passado, o BB disse que não irá reabrir negociações para solucionar o déficit da Cassi.

KLEYTTON MORAIS: BB DÁ SINAIS AO MERCADO DE QUE QUER SE LIVRAR DA CASSI. CHAMAMOS OS ASSOCIADOS PARA RESISTIR!



BANCO DO BRASIL PREJUDICA BANCÁRIAS E RETIRA ITEM BONIFICADOR PARA ASCENSÃO. SINDICATO REIVINDICA MANUTENÇÃO

A decisão do BB de excluir o item Mulheres Gestoras dos indicadores de bonificação para as unidades táticas e estratégicas está sendo questionada de forma incisiva pelo Sindicato.

Em ofício encaminhado à direção do banco na sexta (27), o presidente do Sindicato, Kleyton Morais, e a secretária de Mulheres, Maria José Furtado (Zezé), solicitam agendamento imediato de reunião para tratar do assunto.

A secretária de Mulheres classifica a medida como retrocesso inaceitável e cobra diálogo acerca de políticas de promoção da igualdade de gênero no mundo do trabalho, para correção de discrepâncias históricas e avanços nas condições de alcance pelas mulheres de altos postos de comando na instituição.

BANCÁRIOS
Sindicato dos Bancários de Brasília

Brasília, 27 de setembro de 2019.

0651/144019
AO
BB - BANCO DO BRASIL
A/C: MARCELO LOPES LOURENÇO

ASSUNTO: RETIRADA DO ÍTEM DE MULHERES GESTORAS DOS INDICADORES DE BONIFICAÇÃO.

No desmarco de história do Banco do Brasil, desde a adoção da primeira política de igualdade de gênero em 1990, diversas ações foram desenvolvidas no sentido de assegurar a participação feminina no ambiente de trabalho e, consequentemente, criar condições de equidade para que elas possam alcançar níveis de liderança. Lembremos que apenas em 2014 tivemos a primeira mulher general de uma agência do Banco do Brasil. Em longo período para assegurar das mulheres aos postos de liderança só está revertido com ações e compromissos para obtenção de tais resultados.

Como signatária do Women's Empowerment Principles, programa da ONU Mulheres em parceria com a PwC Global, o Banco do Brasil se compromete com o desenvolvimento de mulheres a sua ocupação em cargos de liderança. As razões disso são não apenas reduzir a diferença salarial existente entre as condições salariais e de oportunidades de homens e mulheres. Por outro lado, estudos como o desenvolvido pela pesquisadora Ana Clara e João Tomazetti em 2018 demonstram que, quando há a presença de mulheres no topo de instituições financeiras, seus resultados são mais positivos.

Desde então, com os comprometimentos de metas e considerações, nos Sindicatos propomos ao reconhecimento e realização dos indicadores de igualdade de gênero de Mulheres Gestoras dos indicadores de Bonificação e reconhecimento e restrição do referido indicador, com o intuito de obter entendido na participação das mulheres no mundo do trabalho com igualdade de condições para o alcance dos altos postos de comando, corrigindo discrepâncias históricas.

Tudo em vista a urgência da necessidade de tratamento para estas questões, esperamos a vossa rápida e adequada resposta, que poderá ser encaminhada pelo e-mail geral@bancariosdf.org.br.

Assinatura:
Maria José Furtado
Diretora Secretária de Mulheres de Sindicato dos Bancários de Brasília

PARCERIA BB X UBS: ENTENDA QUAIS OS RISCOS PARA O BANCO PÚBLICO

FOTOGRAFE O QR CODE E LEIA A MATÉRIA NA ÍNTEGRA NO PORTAL BANCARIOSDF.COM.BR.



ADOCIMENTO MENTAL DOS EMPREGADOS DA CAIXA CRESCE E PREOCUPA MOVIMENTO SINDICAL

Foi lançado na quarta (25), durante o I Seminário sobre Saúde Mental dos Trabalhadores da Caixa, projeto de prevenção de transtornos psíquicos voltado para os empregados. No evento, promovido pela Fenae, também foram debatidos assédio moral e suicídio na categoria.

A iniciativa é da psicóloga e professora da UnB Ana Magnólia, coordenadora da pesquisa que deu origem à cartilha 'Você não está sozinho - Cuidando do sofrimento no trabalho dos bancários', publicada pelo Sindicato como resultado da Clínica do Trabalho da entidade. A Clínica é um espaço que visa orientar na identificação de situações de risco que podem levar ao adoecimento.



Cerca de 47% dos empregados da Caixa já tiveram conhecimento de algum episódio de suicídio entre colegas. E 51,7% deles conhecem colegas que passaram por sofrimento contínuo em virtude do trabalho.

"Nosso papel é ouvi-los. A Clínica do Trabalho está à disposição", informa **Vanessa Sobreira**, secretária de Saúde do Sindicato.

"Bancários vítimas de algum tipo de abuso devem denunciar ao Sindicato", orienta **Fabiana Uehara**, secretária-geral do Sindicato.

Denúncias devem ser feitas pelo 3262-9090 ou centraldeatendimento@bancariosdf.com.br. O sigilo é garantido.

SAÚDE: SINDICATO INGRESSA COM AÇÃO CONTRA A CAIXA POR CUMPRIMENTO DO ACT

O Sindicato ingressou com uma ação judicial contra a Caixa pedindo, com tutela de urgência, o cumprimento da cláusula 33ª do acordo coletivo, que prevê a implantação de novo modelo de assistência à saúde para os empregados admitidos a partir de 31/8/18.

A Caixa iniciou contratações de mais de 1.000 empregados ao final de julho passado, sem qualquer assistência à saúde para eles. "A ausência de cumprimento da referida cláusula, após um ano de vigência, foi objeto de cobrança das entidades sindicais, inclusive na última mesa permanente de negociação, que ocorreu dia 28 de agosto", esclarece **Fabiana Uehara**, diretora do Sindicato.



I. DOS FATOS

A cláusula 33 do Acordo Coletivo de Trabalho 2018/2020 firmado entre o autor e a Caixa Econômica Federal previu a implantação de novo modelo de Assistência à Saúde para os empregados admitidos pela ré a partir de 31/08/2018, sendo assegurados aos empregados admitidos até tal data a manutenção do plano anterior.

Vejam a redação da citada cláusula:

"CLÁUSULA 33 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE PARA EMPREGADOS ADMITIDOS APOÓS 31/08/2018
A CAIXA assegurará aos empregados admitidos após 31/08/2018 e respectivos dependentes, assistência à saúde.

PRESSÃO: CAIXA ADERE AO 3º CENSO DA DIVERSIDADE

Após cobrança do movimento sindical, a direção da Caixa recuou e comunicou que está finalmente aderindo ao 3º Censo da Diversidade. Assim, os empregados podem responder ao questionário sobre o tema que está disponível no site da Fenaban (diversidade.febraban.org.br/).

O levantamento visa traçar o perfil da categoria por gênero, orientação sexual, raça e pessoas com deficiência, com o objetivo de analisar as políticas de inclusão dos bancos e promover a igualdade de oportunidades no setor. Fotografe o QR Code e responda ao questionário.

SEJA UM AGENTE DA DIVERSIDADE

O 3º Censo traz um diferencial nesta edição, que é o Agente da Diversidade. "É importante que o bancário se disponibilize para ser o agente da diversidade de seu local de trabalho. Só se previne um comportamento nascido da ignorância com a disseminação de conhecimento", recomenda o diretor do Sindicato **Edson Ivo**.



SINDICATO COBRA FIM DE MÉTODOS DE GESTÃO ABUSIVOS NO BRB

A direção do BRB transformou em rotina os excessos da gestão no relacionamento com os subordinados, principalmente no Ed. Brasília. Relatos feitos por empregados desde o início do ano dão conta da exacerbação de comportamentos abusivos, entre os quais reuniões até altas horas e contatos em finais de semana.

A forma como tem ocorrido as transferências de gestores do Ed. Brasília choca as vítimas e colegas. O Sindicato cobra que seja interrompida essa prática e que as ações da gestão superior sejam pautadas, sempre, pelo respeito ao trabalhador e pelo respeito à dignidade da pessoa humana.

"Sabemos que movimentação de pessoal é uma prerrogativa da gestão, mas aguardamos o agendamento de reunião com o presidente Paulo Henrique para discutirmos esta questão e encontrar um caminho que não cause o desconforto que tem causado aos empregados", diz o presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**.

BRB DESRESPEITA PRERROGATIVAS LEGAIS QUANTO À JORNADA DOS ADVOGADOS; SINDICATO QUESTIONA

Em ofício encaminhado dia 27 passado ao presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, o Sindicato reforça o pedido de suspensão da exigência de registro para os advogados e para a função técnica de advogado.

Considerando as características do exercício da advocacia, como prazos, permanência em audiências que não estão sob o controle do banco, e que a própria OAB, respaldada na sua Resolução nº 6 e na Lei distrital 5369/2014, disciplina a matéria, o Sindicato estranha que o banco insista na medida que fere as normativas e põe restrições à própria natureza da função do advogado público.

INFORMAÇÃO: 3262-9090 - Fax: 3262-9092

Brasília, 27 de setembro de 2019.

Ofício nº 1432019

AO

BRB - BANCO DE BRASÍLIA

ASSUNTO: SUSPENSÃO DE EXIGÊNCIA DO REGISTRO PUNTO ELETRÔNICO PARA ADVOGADOS E FUNÇÃO TÉCNICA DE ADVOGADO

Señor Presidente, PAULO HENRIQUE BEZERRA RODRIGUES COSTA

Com os cumprimentos de estima,

Antecipadamente em dizer do nosso estranhamento relativo ao tratamento que o BRB adota a presente momento quanto exigência de registro de ponto eletrônico para advogados e função técnica de advogado.

Chego nos últimos dias a demanda dos colegas Advogados e Advogadas do Banco de Brasília e do Igo tomamos conhecimento, lícitamente interposição direta com o banco com vistas a encontrar solução adequada a partir do exercício da medicina.

Concomente as iniciais proferidas naquela interposição, considerando a vulnerabilidade e a assimetria que tal medida acarreta aos trabalhadores, bem como ao desenvolvimento de suas funções típicas, por exemplo, acompanhamento dos processos judiciais com prazos exigidos para manifestações, permanência em audiências ou no acompanhamento a situações emergenciais de urgência que, seguramente, tendo o ponto eletrônico como medida não suportariam ao primeiro teste de razoabilidade.

Alinda, considerando a Lei 5369/2014, Art. 8º e a Resolução da OAB/DF nº 06, Art. 1º, e principalmente considerando a própria rotina da atividade de advogado público, reiteramos nosso apelo para que seja suspensa a exigência de registro ponto eletrônico, a fim de que pelo exercício da equilibrada função possa-se encontrar alternativas mais consistentes com a natureza da atividade da função advocatícia e concomitantemente assegurar o controle de assiduidade e produtividade por formas outras geradoras dos requisitos de moralidade tão caras para a administração pública.

Outrossim, face a urgência para esta questão, esperamos maior brevidade no agendamento ou resposta que poderá ser formalizada pelo e-mail presidencia@bancariosdf.com.br.

Atenciosamente,

Kleyton Moraes
Kleyton Moraes

EM DUAS AÇÕES, SANTANDER É CONDENADO POR METAS ABUSIVAS, ADOECIMENTO MENTAL E ASSÉDIO MORAL

Em duas ações judiciais tendo o Sindicato como assistente, o Santander foi condenado, num processo, por dano moral coletivo por impor metas abusivas e cobrá-las de maneira a provocar adoecimento mental e, no outro, por praticar assédio moral.

As duas condenações foram impostas pelo juiz Gustavo Carvalho Chehab, da 3ª Vara do Trabalho de Brasília, atendendo a pedido do Ministério Público do Trabalho. Multas e indenizações que o banco deverá pagar somam mais de R\$ 275 milhões.

Para o magistrado, no caso da primeira ação, ficou provado que o Santander não cumpre a exigência legal de exercer efetivo controle sobre o adoecimento de seus empregados. No segundo processo, o juiz se convenceu de que a empresa utilizou-se do assédio moral como ferramenta de gestão. Foram produzidas diversas provas que apontam para práticas de assédio moral por partes de prepostos e gestores. Cabe recurso.



BANCÁRIOS VOLTAM A DISCUTIR EMPREGO E REMUNERAÇÃO COM O ITAÚ

A COE do Itaú se reuniu no dia 18 com a direção do banco na sede da Contraf-CUT. Remuneração e emprego foram os principais temas da pauta. O diretor da Fetecc-CUT/CN Washington Henrique representou os bancários de Brasília na reunião.

Ficou definido que um grupo de trabalho será criado para debater remuneração. A reivindicação veio após a pesquisa realizada com os trabalhadores sobre os programas SQV e Agir, apresentada ao banco. Para os bancários, o SQV tem penalizado os trabalhadores, com impactos negativos na saúde. O Agir, por sua vez, é considerado injusto, pois estabelece muitas metas inalcançáveis.

Sobre o tema emprego, o banco apresentou os números atuais de funcionários e os números de admissão de 2018, além dos desligamento desde 2018. Os dados serão passados ao Dieese para fazer um estudo que será debatido na próxima reunião, marcada para outubro. Os dirigentes sindicais, porém, já alertaram para o alto número de demissões em 2019 (cerca de 8 mil).



DIRIGENTES SINDICAIS QUEREM NOVA ASSEMBLEIA PARA DECIDIR DESTINO DA ASSOCIAÇÃO BRASIL

Os diretores da Associação Brasil (AB), associação recreativa de ex-funcionários dos extintos Bamerindus e HSBC, ligados ao movimento sindical, decidiram, em reunião no dia 16, em Curitiba, reivindicar uma nova assembleia dos sócios para a realização de um planejamento estratégico, a fim de solucionar os problemas financeiros da entidade.

Os dirigentes sindicais não concordam com a venda de unidade com valores abaixo dos de mercado. Eles querem manter uma AB nacional, com clubes em todos estados do Brasil e infraestrutura necessária para receber os associados de outras localidades, além de se manter atrativo. A AB possui mais de 20 clubes por todo o país e um patrimônio estimado em cerca de R\$ 800 milhões. Tanto o Bamerindus quanto o HSBC contribuíam com valores mensais para a entidade, mas o Bradesco, que comprou o HSBC em 2016, não quis mais continuar com os aportes.

Os diretores do Sindicato Paulo Frazão e Raimundo Dantas garantem que vão continuar defendendo a AB do DF. “Contem sempre com o nosso apoio nesta luta”, enfatizam.



NÚMERO DE TRABALHADORES INFORMAIS BATE RECORDE NO BRASIL



Dados do IBGE divulgados dia 27 passado mostram que a informalidade no mercado de trabalho bateu recorde no Brasil. São 38,8 milhões de brasileiros com emprego precário, sem qualquer tipo de proteção social.

Desse total, 11,8 milhões trabalham sem carteira, 24,3 milhões trabalham por conta própria com ou sem CNPJ e 2,19 milhões ajudam em negócios familiares.

Os números se referem ao trimestre móvel terminado em agosto. Se comparado com o trimestre anterior, o aumento foi de 3,6%, o que significa mais 411 mil pessoas na informalidade.

Acesse bancariosdf.com.br ou nossas redes sociais e confira a matéria na íntegra.